

- CXXXIII -

O PAPEL DO GESTOR NAS UNIVERSIDADES ABERTAS PARA A TERCEIRA IDADE NO ESTADO DO PARANÁ/BRASIL

Paola Andressa Scortegagna
UEPG/Brasil
paola_scortegagna@hotmail.com

Rita de Cássia da Silva Oliveira
UEPG/Brasil
soliveira13@uol.com.br

Introdução

Com o aumento do contingente de idosos, houve a implementação de políticas públicas no Brasil, as quais se voltam para o atendimento e melhoria da qualidade de vida destes sujeitos. Dentre as muitas ações prescritas, em especial no Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03), destaca-se a importância de as universidades oferecerem projetos, programas ou cursos para este segmento.

Desta maneira, as ações têm se disseminado rapidamente pelo país, por um lado com a preocupação de responder ao princípio legal, e por outro devido a relevância do tema que aos poucos tem conquistado um maior número de pesquisadores. Estas iniciativas surgem com grande sucesso criando oportunidades de desafio intelectual e promoção do bem-estar aos idosos, integrando-os como cidadãos partícipes e produtivos na sociedade.

Os diferentes programas oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior são formas alternativas de atendimento ao idoso, visando além da valorização dessa clientela, maior conscientização da sociedade em geral a respeito do processo de envelhecimento da população do nosso país que é uma realidade (BOTH, 2003).

Dada a relevância das ações educacionais para o idoso nas instituições de ensino superior, destaca-se a necessidade da organização pedagógica, que se dá por meio da atuação dos gestores destes projetos/cursos/programas.

A presente investigação compõe-se como uma pesquisa qualitativa e o desenvolvimento do trabalho ocorreu em três etapas: **primeira etapa**: levantamento bibliográfico e resgate histórico sobre a criação e estruturação de cada ação educacional; **segunda etapa** aplicação de questionários com coordenador, com questões estruturadas sobre o processo de gestão da ação educacional, processo de implantação do projeto/curso/programa, estrutura do curso, objetivos e dificuldades; a **terceira etapa** foi realizado o processo de análise dos dados.

A pesquisa teve com objetivos identificar o papel do gestor nas UATI no Paraná e analisar a relevância da atuação do gestor nas UATI.

Desenvolvimento

As UATI desenvolvem um trabalho de grande relevância social, pois, enquanto projetos/cursos extensionistas universitários atuam diretamente com a comunidade. Assim, as instituições de ensino superior assumem sua responsabilidade social. Além da questão social, a criação de universidades abertas com o apoio do poder público está prescrita no artigo 25 do Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03), enquanto ações educacionais voltadas para o idoso, superando o assistencialismo e a recreação.

A UATI fundamenta-se na concepção de educação permanente e autorrealização do idoso. Estrutura-se numa abordagem multidisciplinar, priorizando o processo de valorização humana e social do idoso, analisando constantemente a problemática do idoso nos diversos aspectos: biopsicológicos, filosóficos, político, espiritual, econômico e sociocultural. Preocupa-se em proporcionar ao idoso uma melhor qualidade de vida, tornando-o mais ativo, alegre, participativo e integrado à sociedade.

Pela educação permanente, o idoso volta a estudar, reflete sobre a sua vida, desenvolve e amplia suas habilidades, elabora novos objetivos e traça estratégias para alcançá-los. O aumento do tempo livre e a ausência de alternativas de como vivê-lo podem caracterizar algumas variáveis negativas do cotidiano do idoso e projetos voltados especificamente para eles, ou seja, uma nova situação lhes é apresentada para evitar uma crise de ociosidade para a qual muitos idosos não estão preparados (SCORTEGAGNA, 2010; ARRUDA, 2009; TEODORO, 2006).

Conforme aponta Scortegagna (2010) e Arruda (2009), a educação permanente fundamenta todas as ações educacionais para o idoso, destacando-se especialmente as Universidades Abertas para a Terceira Idade (UATI) nas universidades. Atualmente, há cerca de 200 UATI no Brasil, em instituições públicas e privadas.

Assim, as universidades ampliam sua função social, “buscando integrar aqueles que se encontram à margem do processo de desenvolvimento” (OLIVEIRA, 1999, p.240).

As atividades desenvolvidas pela gestão devem priorizar a coordenação de ações que promovam a participação de todos no processo educacional, que vai desde o planejamento das atividades até a elaboração de propostas de mudanças e avanços nas políticas educacionais. Para tanto, é necessário ter como base de todo trabalho da gestão a organização do trabalho pedagógico (LIBÂNEO, OLIVEIRA, TOSCHI, 2007).

O processo de gestão nas ações educacionais voltadas para o idoso representa a possibilidade da estruturação de projetos políticos pedagógicos, a avaliação da ação e a formação de professores. Neste sentido, o papel do gestor é fundamental, para mediar a atuação de professores junto aos alunos idosos, bem como estruturar o currículo e o processo de avaliação da aprendizagem.

Nas universidades públicas paranaenses, todas as ações educacionais para o idoso (UATI) possuem gestor, denominado coordenador.

As UATI estão presentes em 6 instituições, em 11 cidades diferentes, como se pode observar a seguir:

- Universidade Estadual de Maringá: Maringá
- Universidade Estadual de Ponta Grossa: Ponta Grossa
- Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná: Guarapuava e Irati
- Universidade Estadual do Oeste do Paraná: Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo
- Universidade Estadual do Paraná: Paranaguá
- Universidade Federal do Paraná: Curitiba

Os coordenadores das UATI são do quadro de professores permanentes de suas instituições. As UATI não possuem um modelo de organização definido ou diretrizes que estabeleçam como deve ser sua estrutura de funcionamento. Entretanto, compete ao gestor delinear e estabelecer como serão realizadas as atividades, coordenar o trabalho coletivo, bem como a proposta pedagógica e o papel da equipe que coordena as ações e a atuação dos professores.

A atuação do gestor e da equipe gestora deve considerar o processo de mediação entre os sujeitos e a ação educacional proposta, estando diretamente relacionado aos princípios de uma prática democrática e participativa.

Segundo Libâneo, Oliveira e Toschi (2007, p. 318),

o princípio e atributo da gestão, por meio da qual é canalizado o trabalho conjunto das pessoas, orientando-as e integrando-as no rumo dos objetivos. Basicamente, a direção põem em ação o processo de tomada de decisões na organização e coordena os trabalhos, de modo que sejam realizados da melhor maneira possível.

Neste sentido, para o sucesso das ações educativas, o papel do gestor é determinante, aliada à sua formação gerontológica e pedagógica, além da clareza das suas atribuições enquanto mediador do processo educativo.

Conclusões

As UATI orientam-se para estimular o idoso a desenvolver atitudes de participação na vida social, econômica, política e cultural, promovendo também a solidariedade entre as gerações e a troca de experiências entre jovens e idosos, permitindo o desenvolvimento pessoal e coletivo e sua reinserção social.

Portanto, o foco principal da atuação do gestor nestes espaços deve ser a promoção da participação, autonomia e integração do idoso, para seu desenvolvimento educacional e uma melhor qualidade de vida.

Referências

ARRUDA, I. E. A. **Análise de uma Universidade da Terceira Idade no município de Campinas**. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2009.

BOTH, A. Envelhecimento humano: múltiplos olhares. Passo Fundo: UPF, 2003.

BRASIL. **Lei nº 10741 de 3 de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Brasília, 2003.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: políticas, estruturas e organização**. São Paulo: Cortez, 2007.

OLIVEIRA, R. C. S. **Terceira Idade: do repensar dos limites aos sonhos possíveis**. Campinas: Papirus, 1999.

SCORTEGAGNA, P. A. **Políticas Públicas e a educação para a terceira idade: contornos, controvérsias e possibilidades**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2010.

TEODORO, M. F. M. **UnATI/UERJ: uma proposta de educação permanente para o cidadão idoso**. Dissertação (Mestrado em Educação). UCP, Rio de Janeiro, 2006